

ITA e IME

PLATAFORMA do PROFESSOR BOARO

LISTA 3 - ESTÁTICA, HIDROSTÁTICA e GRAVITAÇÃO

GRAVITAÇÃO

EXC036. 111. (Ita) Derive a 3ª Lei de Kepler do movimento planetário a partir da Lei da Gravitação Universal de Newton considerando órbitas circulares.

EXC037.121. (Ita) Considere dois satélites artificiais S e T em torno da Terra. S descreve uma órbita elíptica com semieixo maior a , e T, uma órbita circular de raio a , com os respectivos vetores posição \vec{r}_S e \vec{r}_T com origem no centro da Terra. É correto afirmar que

- a) para o mesmo intervalo de tempo, a área varrida por \vec{r}_S é igual à varrida por \vec{r}_T .
- b) para o mesmo intervalo de tempo, a área varrida por \vec{r}_S é maior que a varrida por \vec{r}_T .
- c) o período de translação de S é igual ao de T.
- d) o período de translação de S é maior que o de T.
- e) se S e T têm a mesma massa, então a energia mecânica de S é maior que a de T.

EXC038. 123. (Ita) Considere um corpo celeste esférico e homogêneo de massa M e raio R atravessado de polo a polo por um túnel cilíndrico retilíneo de diâmetro desprezível. Em um desses polos um objeto pontual é solto a partir do repouso no instante $t = 0$. Sendo G a constante universal de gravitação, esse objeto vai alcançar o outro polo após o intervalo de tempo dado por

- a) $\left(\frac{R^3}{GM}\right)^{1/2}$.
- b) $\pi\left(\frac{R^3}{GM}\right)^{1/2}$.
- c) $\left(\frac{4R^3}{3GM}\right)^{1/2}$.
- d) $2\pi\left(\frac{4R^3}{GM}\right)^{1/2}$.
- e) $2\pi\left(\frac{4R^3}{3GM}\right)^{1/2}$.

EXC038. 124. (Ita) Com os motores desligados, uma nave executa uma trajetória circular com período de 5.400 s próxima à superfície do planeta em que orbita. Assinale a massa específica média desse planeta.

- a) 1,0 g/cm³
- b) 1,8 g/cm³
- c) 2,4 g/cm³
- d) 4,8 g/cm³
- e) 20,0 g/cm³

EXC039. 126. (Ita) Quatro corpos pontuais, cada qual de massa m , atraem-se mutuamente devido à interação gravitacional. Tais corpos encontram-se nos vértices de um quadrado de lado L girando em torno do seu centro com velocidade angular constante. Sendo G a constante de gravitação universal, o período dessa rotação é dado por

a) $2\pi \sqrt{\frac{L^3}{Gm} \left(\frac{4 - \sqrt{2}}{2} \right)}$.

b) $\frac{4\pi}{3} \sqrt{\frac{\sqrt{2} L^3}{3Gm}}$.

c) $\sqrt{\frac{L^3}{Gm} \left(\frac{4 + \sqrt{2}}{7} \right)}$.

d) $2\pi \sqrt{\frac{L^3}{Gm} \left(\frac{4 - \sqrt{2}}{7} \right)}$.

e) $\sqrt{\frac{L^3}{Gm} \left(\frac{4 + \sqrt{2}}{2} \right)}$.

EXC040. 127. (Ita) Seja um cometa numa órbita elíptica com as distâncias do afélio, r_a , e periélio, r_p . Com o Sol num dos focos como origem de um sistema de coordenadas polares, a equação que descreve o módulo do vetor posição r em função do ângulo θ medido a partir do periélio é $r(\theta) = \alpha / (1 + \varepsilon \cos \theta)$, em que α e ε são constantes, sendo $0 < \varepsilon < 1$. Expresse a excentricidade ε , a constante α e o período da órbita em função de r_a e r_p .

EXC041. 128. (Ime) Um planeta desloca-se em torno de uma estrela de massa M , em uma órbita elíptica de semieixos a e b ($a > b$). Considere a estrela fixa em um dos focos. Determine as velocidades mínima e máxima do planeta.

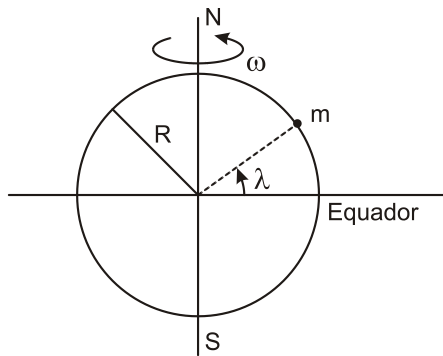
Dados: constante gravitacional: G ; distância entre os focos: $2c$.

EXC042.129. (Ime) Três satélites orbitam ao redor da Terra: o satélite S_1 em uma órbita elíptica com o semieixo maior a_1 e o semieixo menor b_1 ; o satélite S_2 em outra órbita elíptica com semieixo maior a_2 e semieixo menor b_2 ; e o satélite S_3 em uma órbita circular com raio r .

Considerando que $r = a_1 = b_2$, $a_1 \neq b_1$ e $a_2 \neq b_2$, é correto afirmar que

- a) os períodos de revolução dos três satélites são iguais.
- b) os períodos de revolução dos três satélites são diferentes.
- c) S_1 e S_3 têm períodos de revolução idênticos, maiores do que o de S_2 .
- d) S_1 e S_3 têm períodos de revolução idênticos, menores do que o de S_2 .
- e) S_2 e S_3 têm períodos de revolução idênticos, maiores do que o de S_1 .

EXC043. 130. (Ita) Considere a Terra como uma esfera homogênea de raio R que gira com velocidade angular uniforme ω em torno do seu próprio eixo Norte-Sul. Na hipótese de ausência de rotação da Terra, sabe-se que a aceleração da gravidade seria dada por $g = G M / R^2$. Como $\omega \neq 0$, um corpo em repouso na superfície da Terra na realidade fica sujeito forçosamente a um peso aparente, que pode ser medido, por exemplo, por um dinamômetro, cuja direção pode não passar pelo centro do planeta.



Então, o peso aparente de um corpo de massa m em repouso na superfície da Terra a uma latitude λ é dado por

a) $mg - m\omega^2 R \cos \lambda$.

b) $mg - m\omega^2 R \sin 2\lambda$.

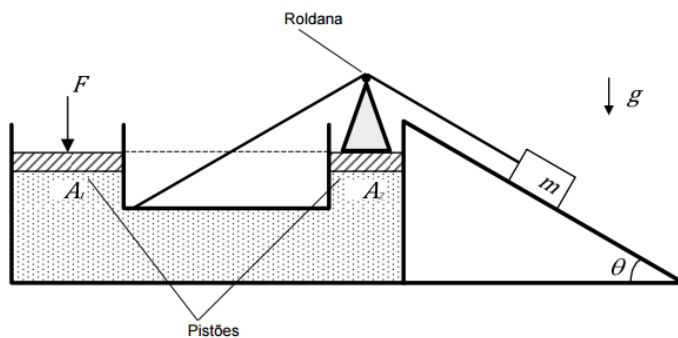
c) $mg \sqrt{1 - \left[\frac{2\omega^2 R}{g} + \left(\frac{\omega^2 R}{g} \right)^2 \right] \sin^2 \lambda}$.

d) $mg \sqrt{1 - \left[\frac{2\omega^2 R}{g} - \left(\frac{\omega^2 R}{g} \right)^2 \right] \cos^2 \lambda}$.

e) $mg \sqrt{1 - \left[\frac{2\omega^2 R}{g} - \left(\frac{\omega^2 R}{g} \right)^2 \right] \sin^2 \lambda}$.

HIDROSTÁTICA

EXC044. 194. (Ime)



A figura acima apresenta um bloco preso a um cabo inextensível e apoiado em um plano inclinado. O cabo passa por uma roldana de dimensões desprezíveis, tendo sua outra extremidade presa à estrutura de um sistema de vasos comunicantes. Os vasos estão preenchidos com um líquido e fechados por dois pistões de massas desprezíveis e equilibrados à mesma altura. O sistema é montado de forma que a força de tração no cabo seja paralela ao plano inclinado e que não haja esforço de flexão na haste que prende a roldana.

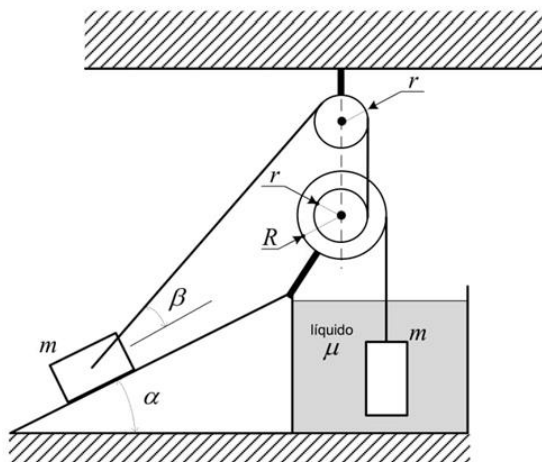
A expressão da força F que mantém o sistema em equilíbrio, em função dos dados a seguir, é:

Dados:

- Aceleração da gravidade: g ;
- Massa do corpo: m ;
- Inclinação do plano de apoio: θ ;
- Áreas dos pistões: A_1 e A_2 .

- a) $\frac{A_1}{A_2} m g \sin^2 (\theta)$
 b) $\frac{A_1}{A_2} m g \cos^2 (\theta)$
 c) $2 \frac{A_1}{A_2} m g \sin^2 (\theta)$
 d) $2 \frac{A_1}{A_2} m g \cos^2 (\theta)$
 e) $\frac{A_1}{A_2} m g \sin (2\theta)$

EXC045. 195. (Ime)



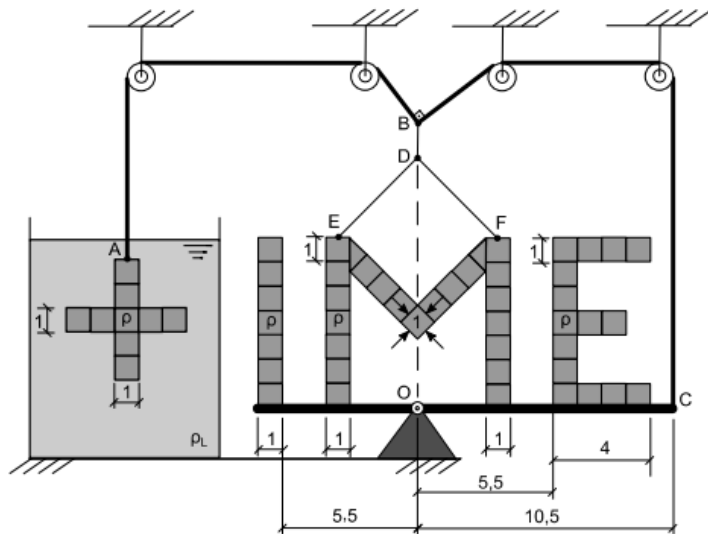
Como mostra a figura, dois corpos de massa m e volume V estão em equilíbrio estático. Admita que μ é a massa específica do líquido, que não existe atrito entre o corpo e o plano inclinado e que as extremidades dos fios estão ligadas a polias, sendo que duas delas são solidárias, com raios menor e maior r e R , respectivamente.

A razão R/r para que o sistema esteja em equilíbrio é:

- a) $\frac{m \operatorname{sen} (\alpha + \beta)}{m - \mu V}$
 b) $\frac{m \operatorname{cos} (\alpha + \beta)}{m - \mu V}$
 c) $\frac{\operatorname{sen} (\alpha)}{\operatorname{cos} (\beta)} \left(1 - \frac{\mu V}{m} \right)^{-1}$
 d) $\frac{\operatorname{cos} (\alpha)}{\operatorname{sen} (\beta)} \left(1 - \frac{\mu V}{m} \right)^{-1}$
 e) $\operatorname{cos} (\alpha + \beta) \left(1 - \frac{\mu V}{m} \right)$

EXC046. 196. (Ita) Uma esfera sólida e homogênea de volume V e massa específica ρ repousa totalmente imersa na interface entre dois líquidos imiscíveis. O líquido de cima tem massa específica ρ_c e o de baixo, ρ_b , tal que $\rho_c < \rho < \rho_b$. Determine a fração imersa no líquido superior do volume da esfera.

EXC047. 197. (Ime)



O sistema apresentado na figura encontra-se em equilíbrio estático, sendo composto por quatro corpos homogêneos, com seção reta na forma “+ I M E”. O corpo “+” está totalmente imerso em um líquido e sustentado pela extremidade A de um fio flexível ABC, de peso desprezível, que passa sem atrito por polias fixas ideais. Sabe-se que, no ponto B, o fio forma um ângulo de 90° e sustenta parcialmente o peso do corpo “M”. Finalmente, na extremidade C, o fio é fixado a uma plataforma rígida de peso desprezível e ponto de apoio O, onde os corpos “I M E” estão apoiados.

Diante do exposto, determine:

- a intensidade da força de tração no fio BD;
- a intensidade da força de cada base do corpo “M” sobre a plataforma.

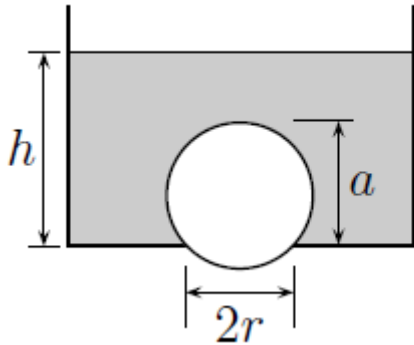
Observação:

- dimensão das cotas dos corpos “+ I M E” na figura em unidade de comprimento (u.c.);
- considere fios e polias ideais; e
- existem dois meios cubos compondo a letra “M”

Dados:

- aceleração da gravidade: g ;
- massa específica dos corpos “+ I M E” : ρ ;
- massa específica do líquido: $\rho_L = \rho/9$;
- espessura dos corpos “+ I M E” : 1 u.c.; e
- comprimento dos fios $DE = DF$.

EXC048. 200. (Ita) Uma esfera de massa m tampa um buraco circular de raio r no fundo de um recipiente cheio de água de massa específica ρ .

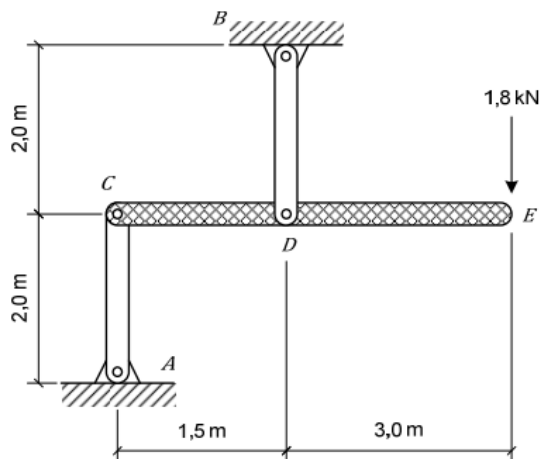


Baixando-se lentamente o nível da água, num dado momento a esfera se desprende do fundo do recipiente. Assinale a alternativa que expressa a altura h do nível de água para que isto aconteça, sabendo que o topo da esfera, a uma altura a do fundo do recipiente, permanece sempre coberto de água.

- a) $m / (\rho\pi a^2)$
- b) $m / (\rho\pi r^2)$
- c) $a(3r^2 + a^2) / (6r^2)$
- d) $a / 2 - m / (\rho\pi r^2)$
- e) $a(3r^2 + a^2) / (6r^2) - m / (\rho\pi r^2)$

ESTÁTICA

EXC049. Mod4.Exc034. (Ime)



A figura acima apresenta uma estrutura em equilíbrio, formada por uma barra horizontal CE e duas barras verticais rotuladas AC e BD. Todas as barras possuem material uniforme e homogêneo e as barras AC e BD têm peso desprezível, enquanto a barra CE tem densidade linear de massa μ . Na extremidade da barra CE, há uma carga concentrada vertical, de cima para baixo, de 1,8 kN. Para que a força de tração na barra BD seja 8,1 kN, a densidade linear de massa μ da barra CE, em kg/m, e a força em módulo na barra AC, em kN, devem ser iguais a:

Dado: aceleração da gravidade: $g = 10 \text{ m/s}^2$.

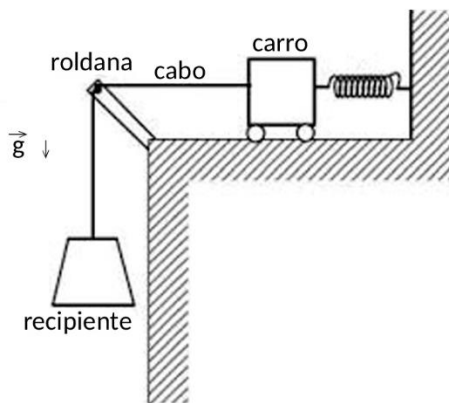
- a) 40 e 3,6

- b) 40 e 4,5
- c) 60 e 3,6
- d) 400 e 4,5
- e) 600 e 3,5

EXC050. Mod4.Exc035. (Ita) Um caminhão baú de 2,00 m de largura e centro de gravidade a 3,00 m do chão percorre um trecho de estrada em curva com 76,8 m de raio. Para manter a estabilidade do veículo neste trecho, sem derrapar, sua velocidade não deve exceder a

- a) 5,06 m/s.
- b) 11,3 m/s.
- c) 16,0 m/s.
- d) 19,6 m/s.
- e) 22,3 m/s.

EXC051. Mod4.Exc037. (Ime)



A figura acima mostra um conjunto massa-mola conectado a uma roldana por meio de um cabo. Na extremidade do cabo há um recipiente na forma de um tronco de cone de $10\text{ cm} \times 20\text{ cm} \times 30\text{ cm}$ de dimensões (diâmetro da base superior \times diâmetro da base inferior \times altura) e com peso desprezível. O cabo é inextensível e também tem peso desprezível. Não há atrito entre o cabo e a roldana. No estado inicial, o carro encontra-se em uma posição tal que o alongamento na mola é nulo e o cabo não se encontra tracionado. A partir de um instante, o recipiente começa a ser completado lentamente com um fluido com massa específica de 3000 kg/m^3 . Sabendo que o coeficiente de rigidez da mola é 3300 N/m e a aceleração da gravidade é 10 m/s^2 , o alongamento da mola no instante em que o recipiente se encontrar totalmente cheio, em cm, é igual a

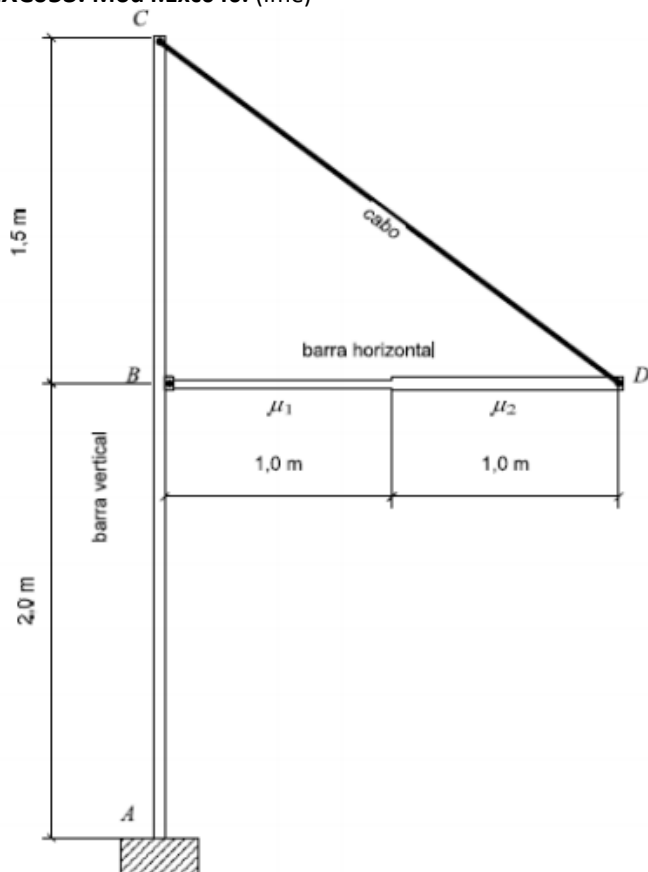
- a) 0,5
- b) 1,5
- c) 5,0
- d) 10,0
- e) 15,0

EXC052. Mod4.Exc039. (Ita) Um bloco cônico de massa M apoiado pela base numa superfície horizontal tem altura h e raio da base R . Havendo atrito suficiente na superfície da base de apoio, o cone pode ser tombado por uma força horizontal aplicada no vértice. O valor mínimo F dessa força pode ser obtido pela razão h/R dada pela opção

- a) $\frac{Mg}{F}$.

- b) $\frac{F}{Mg}$.
- c) $\frac{Mg + F}{Mg}$.
- d) $\frac{Mg + F}{F}$.
- e) $\frac{Mg + F}{2Mg}$.

EXC053. Mod4.Exc040. (Ime)



A figura acima mostra uma estrutura em equilíbrio, formada por uma barra vertical AC e um cabo CD , de pesos desprezíveis, e por uma barra horizontal BD . A barra vertical é fixada em A e apoia a barra horizontal BD . O cabo de seção transversal de 100 mm^2 de área é inextensível e está preso nos pontos C e D . A barra horizontal é composta por dois materiais de densidades lineares de massa μ_1 e μ_2 . Diante do exposto, a força normal por unidade de área, em MPa, no cabo CD é:

Dados: aceleração da gravidade: 10 m/s^2 ; densidades lineares de massa: $\mu_1 = 600 \text{ kg/m}$ e $\mu_2 = 800 \text{ kg/m}$.

- a) 100
- b) 125
- c) 150
- d) 175
- e) 200